



# LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA  
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000 - DIST. INDUSTRIAL DE PIRAPORA - PIRAPORA-MG

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:** Senhores Acionistas, cumprindo determinações estatutárias submetemos à sua apreciação as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. A Administração da LIASA manifesta seu reconhecimento pela confiança de seus clientes, credores, acionistas e outros colaboradores, assim como a dedicação e empenho de seu pessoal. Pirapora-MG, 27 de Março de 2015. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013				
(Em milhares de Reais)				
ATIVO		PASSIVO		
	2014	2013	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa .....	181.475	18.406	Fornecedores .....	9.910
Contas a receber de clientes .....	7.384	45.005	Empréstimos e financiamentos .....	34.681
Estoques .....	48.205	40.020	Obrigações sociais e tributárias .....	27.073
Impostos a recuperar .....	12.780	29.191	Dividendos a pagar .....	13.319
Outros ativos .....	1.627	7.034	Tributos parcelados .....	3.220
	<b>251.471</b>	<b>139.656</b>	Outros passivos .....	1.279
			<b>89.482</b>	<b>84.610</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Realizável a longo prazo .....	5.357	22.201	Empréstimos e financiamentos .....	141.167
Investimentos .....	49	49	Obrigações sociais e tributárias .....	14.727
Imobilizado .....	201.563	188.722	Provisão para demandas judiciais .....	67.667
	<b>206.969</b>	<b>210.972</b>	Tributos parcelados .....	33.470
			<b>257.031</b>	<b>198.912</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
			Capital social .....	36.948
			Reservas de lucros .....	43.921
			Reserva de reavaliação .....	31.058
				<b>111.927</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>458.440</b>	<b>350.628</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>458.440</b>
				<b>350.628</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS					
FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013					
(Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva de Reavaliação	Resultados Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>22.771</b>	<b>6.938</b>	<b>31.872</b>	<b>-</b>	<b>61.581</b>
Aumento de capital:					
Em dinheiro .....	1.975	-	-	-	<b>1.975</b>
Com aproveitamento de reservas .....	6.754	(6.754)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação .....	-	-	(722)	722	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	4.542	<b>4.542</b>
Reserva de redução do imposto de renda .....	-	1.088	-	(1.088)	-
Proposta da administração:					
Reserva legal - 5% .....	-	208	-	(208)	-
Dividendos propostos - 25% .....	-	-	-	(992)	<b>(992)</b>
Transferência para reservas de lucros .....	-	2.976	-	(2.976)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>31.500</b>	<b>4.456</b>	<b>31.150</b>	<b>-</b>	<b>67.106</b>
Aumento de capital:					
Em dinheiro .....	992	-	-	-	<b>992</b>
Com aproveitamento de reservas .....	4.456	(4.456)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação .....	-	-	(92)	92	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	57.148	<b>57.148</b>
Reserva de redução do imposto de renda .....	-	1.160	-	(1.160)	-
Proposta da administração:					
Reserva legal - 5% .....	-	2.804	-	(2.804)	-
Dividendos propostos - 25% .....	-	-	-	(13.319)	<b>(13.319)</b>
Transferência para reservas de lucros .....	-	39.957	-	(39.957)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>36.948</b>	<b>43.921</b>	<b>31.058</b>	<b>-</b>	<b>111.927</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Ligas de Alumínio S/A - LIASA** é uma sociedade de capital nacional e fechado, com sede em Pirapora - Minas Gerais, área mineira da SUDENE, dedicada à fabricação de silício metálico. Para cumprimento de seus objetivos a sociedade atua, também, nas áreas de mineração e de reflorestamento.

Excepcionalmente em 2014, em razão da crise hídrica e energética sem precedentes e consequente incapacidade do Sistema Integrado Nacional de atendimento da demanda nacional de energia elétrica, a LIASA se viu obrigada a paralisar seu parque industrial. Paralelamente, ocorreu a redistribuição da energia ao sistema nacional, conforme apuração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Com o término do contrato de fornecimento junto a CEMIG em 31 de dezembro de 2014 e a sua não renovação imediata, a sociedade continua com seu parque industrial paralisado.

A retomada das operações da fábrica implicará em gasto inicial relevante, tendo em vista a necessidade de recomposição dos estoques de matéria-prima e produtos acabados; montagens, testes e manutenção dos equipamentos; formação de capital de giro para folha de pagamento, encargos sociais e financiamento dos clientes, dentre outros, tendo a sociedade se programado neste sentido, através da formação de caixa, sendo necessária a manutenção da referida destinação específica, como forma de garantir a sua continuidade.

A retomada das operações dependerá, ainda, da disponibilidade e contratação de energia a preços competitivos, próximos aos praticados pelos concorrentes internacionais, sendo que têm sido mantidas negociações neste sentido.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Milhares de Reais.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da sociedade em 30 de março de 2015.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da sociedade.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a) **Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente, com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de

liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) **Estoques**

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas.

e) **Demais ativos circulantes**

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

f) **Imobilizado**

A sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Os encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a sociedade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras Receitas e Despesas Operacionais" na Demonstração do Resultado.

g) **Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) **Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido**  
O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa.

i) **Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS			
FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013			
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)			
	2014	2013	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>413.731</b>	<b>237.224</b>	
Custo dos produtos vendidos .....	(89.220)	(137.597)	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>324.511</b>	<b>99.627</b>	
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(4.828)</b>	<b>(6.966)</b>	
Despesas com vendas .....	(132.507)	(53.109)	
Despesas gerais e administrativas .....	-	(3.449)	
Participação dos empregados nos lucros .....	(71.693)	(4.698)	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(209.028)</b>	<b>(68.222)</b>	
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>115.483</b>	<b>31.405</b>	
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(2.335)</b>	<b>(19.966)</b>	
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>113.148</b>	<b>11.439</b>	
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>(40.214)</b>	<b>(5.856)</b>	
- Corrente .....	(16.946)	(2.129)	
- Diferido .....	1.160	1.088	
<b>Incentivo fiscal - Redução do imposto de renda</b>	<b>(56.000)</b>	<b>(6.897)</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>57.148</b>	<b>4.542</b>	
Lucro por ação componente do capital social no final do exercício - R\$	0,57	0,05	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

j) **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço.

k) **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a sociedade analisa suas contas de ativos e passivos, sujeitas a liquidação financeira, frente a questões relacionadas a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto, com o objetivo de apurar o efetivo montante de realização ou liquidação por conta de fatores de dinheiro no tempo e incertezas associadas. Quando aplicável e relevante, a sociedade efetua o ajuste contábil do respectivo ativo ou passivo, efetuando a apropriação do ganho ou perda no resultado de acordo com a fruição do tempo. Este conceito é aplicável a todas as contas monetárias do balanço, porém, atualmente, não existe nenhuma conta que tenha sofrido esse tipo de ajuste.

l) **Uso de estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis da sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem a clientes do mercado interno e externo, demonstrados ao valor de realização, ajustados, quando aplicável, por provisão para perda.

### 5. ESTOQUES

	2014	2013
Matérias-primas .....	31.529	22.935
Estoque de produtos .....	290	3.460
Almoxarifado .....	7.576	8.893
Adiantamentos a fornecedores e outros .....	8.810	4.732
	<b>48.205</b>	<b>40.020</b>

### 7. IMOBILIZADO

	Depreciação	Saldo em em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldo em em 31.12.14
Terrenos .....	-	14.362	115	(191)	14.286
Edificações e Obras Cíveis .....	4%	37.474	1.203	-	38.677
Fornos Industriais .....	3,33% e 9%	183.193	5	-	183.198
Equipamentos Industriais .....	10%	90.901	508	(6)	91.403
Imobilizações em Andamento .....	-	17.358	14.351	-	31.709
Instalações .....	10%	15.282	1	-	15.283
Veículos e Máquinas .....	10% a 20%	4.589	2.348	(560)	6.377
Móveis e Utensílios .....	10%	8.981	160	(524)	8.617
Outros .....	-	1.795	177	(115)	1.857
<b>Soma</b>		<b>373.935</b>	<b>18.868</b>	<b>(1.396)</b>	<b>391.407</b>
(-) Depreciações Acumuladas .....		(221.433)	(4.037)	1.047	(224.423)
<b>Soma</b>		<b>152.502</b>	<b>14.831</b>	<b>(349)</b>	<b>166.984</b>
<b>Reforestamento</b>					
Imóveis Rurais - Fazendas .....		22.915	268	(707)	22.476
Projetos Próprios .....		29.977	73	(922)	29.128
<b>Total Reforestamento</b>		<b>52.892</b>	<b>341</b>	<b>(1.629)</b>	<b>51.604</b>
(-) Exaustão Acumulada .....		(16.672)	(379)	26	(17.025)
<b>Reforestamento Líquido da Exaustão</b>		<b>36.220</b>	<b>(38)</b>	<b>(1.603)</b>	<b>34.579</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>188.722</b>	<b>14.793</b>	<b>(1.952)</b>	<b>201.563</b>

Em dezembro de 1997, setembro de 1998 e novembro de 2000, a sociedade procedeu à reavaliação de ativos, com base em laudos elaborados por empresa especializada (1997 - imóveis rurais, 1998 - imóveis urbanos e complexo industrial e 2000 - fornos industriais). As reavaliações foram efetuadas com o objetivo de manter a consistência de avaliação dos ativos reavaliados, devido à defasagem monetária verificada. As diferenças decorrentes da reavaliação foram creditadas no patrimônio líquido, em conta de reserva de reavaliação. Em 2014 não ocorreram indicações de desvalorização no ativo imobilizado.

### 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São garantidos por aval da Diretoria, bens do ativo imobilizado, hipotecas do complexo industrial da sociedade e penhor mercantil, e incorrem em juros médios de 6,31% ao ano e atualização monetária com base em índices econômicos (substancialmente a TR), ou variação cambial, conforme aplicável. Os vencimentos a longo prazo, em 31 de dezembro de 2014, são demonstrados como segue:

2016 .....	24.137
2017 .....	15.330
2018 .....	12.354
2019 .....	12.184
2020 .....	12.184
2021 a 2026 .....	64.978
	<b>141.167</b>

### 9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes de processos em curso trabalhistas, cíveis e tributários, são estabelecidas com base na avaliação da

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Real)

	2014	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício .....	57.148	4.542
Itens que não afetam as disponibilidades:		
Juros e variações monetárias .....	10.935	13.986
Depreciações, amortizações e exaustão .....	4.416	8.030
Prêmio por adimplência .....	(5.032)	(4.736)
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	16.947	2.372
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas .....	67.667	-
Provisão para risco de crédito .....	2.868	-
Baixa de imobilizado, líquida .....	1.952	129
	<b>156.901</b>	<b>24.323</b>

(Aumento) redução nos ativos operacionais

Contas a receber de clientes .....	34.754	6.971
Estoques .....	(8.185)	10.305
Impostos a recuperar .....	16.411	4.064
Outros ativos .....	5.303	(1.386)
	<b>48.283</b>	<b>19.954</b>

Aumento (redução) nos passivos operacionais

Empréstimos e financiamentos .....	9.066	13.894
Fornecedores .....	(6.029)	391
Obrigações sociais e tributárias .....	10.881	5.610
Tributos parcelados .....	9.191	(850)
Outras contas a pagar .....	(288)	(8)
Outros exigíveis a longo prazo .....	(3.494)	8.052
	<b>19.327</b>	<b>27.089</b>

### CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

224.511 71.366

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

DE INVESTIMENTOS		
Integralização de capital .....	992	1.975
Pagamento de dividendos .....	(992)	(1.975)
Aplicações em reflorestamento .....	(341)	(656)
Aplicações no imobilizado .....	(18.868)	(19.548)
	<u>(19.209)</u>	<u>(20.204)</u>





# LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA

CNPJ/MF: 17.221.771/0001-01 - COMPANHIA FECHADA  
SEDE SOCIAL: AV. DR. JOSÉ PATRUS DE SOUSA, 1000 - DIST. INDUSTRIAL DE PIRAPORA- PIRAPORA-MG

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
(Em milhares de Reais)

**Art. 34 da Lei 6.404/76, todas as ações da sociedade são escriturais. A destinação dos lucros proposta pela Administração está consignada nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas, compreendendo:**

(a) Constituição de reserva legal na base de 5% do lucro líquido do exercício, apurada na forma da lei, limitada a 20% do capital social, no montante de R\$ 2.804 mil.

(b) Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, no montante de R\$ 13.319 mil.

(c) Constituição de reservas de lucros – incentivos fiscais, com base no direito ao benefício fiscal de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, aprovado pela SUDENE, no montante de R\$ 1.160 mil.

(d) O saldo remanescente dos lucros acumulados, no montante de R\$ 39.957 mil, foi transferido para reservas de lucros, para aumento de capital.

**12. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR**  
A sociedade é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, abrangendo a todos os seus colaboradores, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), administrados por

entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização.

**13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
A sociedade utiliza instrumentos financeiros, sendo que todas as operações estão integralmente contabilizadas. A sociedade mantém políticas e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

**14. SEGUROS**  
A sociedade mantém apólices de seguros visando cobrir riscos, compreendendo equipamentos e instalações industriais. Tais coberturas garantem riscos de incêndio, explosão, e danos elétricos em montantes considerados suficientes pela administração.

**Eduardo Caram Patrus**      **Marcos Caram Patrus**  
Diretor                                  Diretor

**Fernando Caram Patrus**      **Wander Rodrigues Chaves**  
Diretor                                  Contador CRCMG 34.455/O-0



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs. Acionistas e Diretores da  
**LIGAS DE ALUMÍNIO S/A - LIASA**  
Pirapora – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **LIGAS DE ALUMÍNIO S/A - LIASA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as Demonstrações Contábeis** - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIGAS DE ALUMÍNIO S/A - LIASA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase** - Chamamos a atenção para a Nota 1 – Contexto Operacional, onde a administração comunica que, em razão da crise hídrica e energética, a empresa foi obrigada a paralisar, em 31 de dezembro de 2014, suas operações industriais. Informa, ainda, as condições para retomada das operações da fábrica, que dependerão da disponibilidade e contratação de energia a preços competitivos, cujas negociações estão sendo mantidas neste sentido.

Belo Horizonte, 30 de Março de 2015  
**SOLTZ, MATTOSO & MENDES**  
Auditores Independentes  
CRCMG Nº 2.684/O - ALVARA CRCMG Nº 118/2008  
**José Roberto de Almeida Mendes**  
Contador CRCMG 19.932/O-9  
**Isaías Rotstein Soltz**  
Contador CRCMG 18.253/O-6

Página 02 de 02

CENTER SHOPPING S.A. CNPJ nº 38.720.884/0001-21				Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em reais mil)			
Relatório da Administração				2014	2013		
Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e julgamento de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Rio de Janeiro, 15 de maio de 2015. A DIRETORIA.							
Balanços Patrimoniais Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em reais mil)				2014	2013		
Ativo				14.531	13.275		
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa				671	507		
Títulos e Valores Mobiliários				226	1.405		
Contas a Receber				10.719	8.558		
Impostos a Recuperar				2.084	1.986		
Adiantamentos				531	519		
Despesas Antecipadas				300	300		
Não circulante				186.878	257.739		
Contas a Receber				2.292	3.941		
Depósitos e cauções				159	159		
Partes Relacionadas				1.090	81.295		
Outros valores a receber				304	304		
				3.845	85.699		
Investimentos				22.081	20.450		
Imobilizado				160.952	151.590		
Total ativo				201.410	271.014		
Passivo				2014	2013		
Circulante				3.261	4.281		
Fornecedores				1.064	1.394		
Impostos e contribuições a recolher				1.569	1.819		
Salários e Encargos Sociais				518	262		
Adiantamentos de Clientes				110	101		
Outros valores a pagar				-	705		
Não Circulante				28.119	32.911		
Receita Diferida				-	26		
Partes Relacionadas				28.119	32.885		
Patrimônio Líquido				170.029	233.822		
Capital Social				152.091	136.000		
Reservas de lucros				17.938	97.822		
Total passivo e patrimônio líquido				201.410	271.014		

Demonstrações do Resultado Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em reais mil)						
Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de legal	Reserva de retenção de lucro	Lucros Acumulados	Total	
Saldo em 31/12/12	136.000	2.805	58.725	-	197.530	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.292	36.292	
Constituição de reservas	-	1.815	34.477	(36.292)	-	
Saldo em 31/12/13	136.000	4.620	93.202	-	233.822	
Aumento de capital	16.091	-	-	-	16.091	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.986	40.986	
Dividendos pagos	-	-	(93.202)	(27.668)	(120.870)	
Constituição de reservas	-	2.049	11.269	(13.318)	-	
Saldo em 31/12/14	152.091	6.669	11.269	-	170.029	

Sequóia Participações S.A. - CNPJ: 16.950.717/0001-34			
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma			
Ativo	2013	2012	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	26	20	
Adiantamentos a Fornecedores	115	-	
	141	20	
Não circulante			
Investimentos	101.571	41.048	
	101.571	41.048	
Total do ativo	101.712	41.068	
Passivo e patrimônio líquido	2013	2012	
Circulante			
Obrigações Tributárias	-	6	
Títulos a Pagar	10.539	7.000	
	10.539	7.006	
Não circulante			
Títulos a Pagar	19.636	32.000	
Obrigações Tributárias Diferidas	4.570	-	
	24.206	32.000	
Patrimônio líquido			
Capital Social Realizado	27.000	5	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	2.239	
Reserva de Legal	2.007	-	
Reserva de Lucros	37.960	(182)	
	66.967	2.062	
Total do passivo e patrimônio líquido	101.712	41.068	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social realizado	Capital a Integralizar	Recursos para aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados
Em 10 de outubro de 2012						
Integralização de Capital	50	(45)	-	-	-	5
Recursos para aumento de capital	-	-	2.239	-	-	2.239
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(182)
Em 31 de dezembro de 2012	50	(45)	2.239	-	-	2.062
Integralização de Capital	34.950	(7.955)	(2.239)	-	-	24.756
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	40.149
Constituição Reserva Legal	-	-	-	2.007	-	(2.007)
Constituição Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	37.960
Em 31 de dezembro de 2013	35.000	(8.000)	-	2.007	-	66.967

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma		
--	--	--

[...]

**FINANCIAL STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2014 AND 2013**

(in thousands of reais, except earnings per share)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Net operating income</b>	<b>413,731</b>	<b>237,224</b>
Cost of products sold	(89,220)	137,597)
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>324,511</b>	<b>99,627</b>
<b>Operating income (expenses)</b>		
Cost of sales	(4,828)	6,966)
Overhead	(132,507)	(53,109)
Employee profit sharing	—	(3,449)
Other operating income (expenses)	(71,693)	(4,698)
	<b>(209,028)</b>	<b>(68,222)</b>
<b>OPERATING PROFIT BEFORE INTEREST</b>	<b>115,483</b>	<b>31,405</b>
Net financial expenses	(2,335)	(19,966)
<b>OPERATING PROFIT</b>	<b>113,148</b>	<b>11,439</b>
Sales tax and Social Contribution		
- Current	(40,214)	(5,856)
- Deferred	(16,946)	(2,129)
Tax incentives – sales tax discount	1,160	1,088
	<b>(56,000)</b>	<b>(6,897)</b>
<b>NET PROFIT FOR THE YEAR</b>	<b>57,148</b>	<b>4,542</b>
Earnings per share of capital stock at year-end – R\$	0.57	0.05

The explanatory notes are an integral part of the financial statements

[...]

[...]

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS ON DECEMBER 31, 2014 AND 2013  
(In thousands of reais)

Art. 34 of Law 6,404/76, all the company's shares are book-entry shares. The final allocation of profits proposed by Management is indicated in the financial statements at December 31, 2013, under the assumption that it is approved by the General Shareholders Meeting, as follows:

[...]

(c) Constitution of a profit reserve – tax incentives, based on the right to the tax benefit of reduced sales tax and non-reimbursable credits, approved by SUDENE [Superintendency for the Development of the Northeast], in the amount of R\$ 1,160,000.

[...]